

RESGATE DA MEMÓRIA AMBIENTAL: DIALOGANDO COM OS VELHOS DA REGIÃO SISALEIRA DA BAHIA, ACERCA DA HISTÓRIA AMBIENTAL DA COMUNIDADE.

Denise Helena Pereira Laranjeira¹
Geracina Maria Almeida Lyra de Barros²

A presente pesquisa foi desenvolvida com velhos da região sisaleira, no semi-árido baiano, especificamente na cidade de Valente. Esta região, apesar de rica, por muitos anos se deparou com problemas relacionados à seca e a falta de iniciativa do poder público. Dado que a história ambiental desse território é pouco (re) conhecida, elegeram-se os velhos, como sujeitos mais indicados para serem ouvidos, pois, como afirma Bosi (1983), o velho tem uma função primordial na sociedade: o papel de lembrar. Buscou-se também através da pesquisa, estreitar as relações EFA(Escola Família Agrícola Avani Lima Cunha) – Comunidade, através de propostas pedagógicas que estimularam a pesquisa em memória local pelos estudantes, professores e toda comunidade escolar. O trabalho adotou a metodologia de pesquisa em memória social (Bosi, 2003) e história oral como sugerida por Thompson (2002). Os recursos metodológicos utilizados nesta pesquisa são baseados nas transcrições das entrevistas já realizadas com velhos no projeto Memórias do Rural, a partir das quais selecionamos narrativas segundo as representações de rural, natureza e meio ambiente aí presentes e posteriormente elaboramos cadernos de memória. Esses cadernos contêm valiosas histórias como: as mortes prematuras de mulheres e crianças, as dificuldades para encontrar trabalho e escolas próximas; as adversidades enfrentadas para conseguirem água e alimento, enfim as condições mínimas para sobreviver numa região de clima semi-árido castigada pela seca e numa estrutura fundiária desigual; os batalhões, as festas, as cantigas, os namoros e tradições das comunidades, entre outros. Dialogar acerca da história ambiental dessa região com os velhos contribuirá para que as presentes e futuras gerações apreciem a importância que se deve ter com a memória dos velhos, pois estes sim serão as verdadeiras referências simbólicas, culturais e materiais que ajudarão aos jovens analisarem o passado, compreenderem o presente e repensarem o futuro de suas comunidades.

PLAVRAS CHAVE: Memória de Velhos, Educação, História Ambiental

¹ Doutorado em Educação - Université de Sherbrooke - Québec (2005). Professora adjunta da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Membro do NETTE (Núcleo de Estudos e Pesquisa: Trabalho, Tecnologia e Educação)

² Graduanda do curso de Pedagogia da UEFS. Bolsista de iniciação científica pela FAPESB no âmbito do projeto de pesquisa “Memórias do Rural: estratégia de resgate da história ambiental e enraizamento de comunidades na região sisaleira da Bahia” coordenado pela Profª Drª Denise Helena Laranjeira. Membro do NETTE (Núcleo de Estudos e Pesquisa: Trabalho, Tecnologia e Educação)